

José Ignácio também adia afastamento do Senado

por Claudio Kuck
de Brasília

O senador José Ignácio Ferreira esteve duas vezes com o presidente Fernando Collor de Mello na sexta-feira e praticamente decidiu que continuará na liderança do governo no Senado, "pelo menos até junho para só depois me dedicar à campanha para governador do Espírito Santo, pois não abro mão de minha candidatura". Ele disse que recebeu muitos apelos para permanecer mais um pouco, porque a dobradinha com Renan Calheiros na liderança do governo na Câmara está dando certo.

José Ignácio quer percorrer os 67 municípios do Espírito Santo a partir de julho e está entusiasmado com recentes pesquisas, que triplicaram seus índices de aceitação popular,

apesar de ter trocado o PSDB pelo pequeno PST. Ele lembra que uma pesquisa divulgada nesta semana pelo Ibope, que dá a liderança no estado para o senador Gerson Camata, seguido por Vasco Alves, Cláudio Vereza e Victor Buaiz, foi feita em fevereiro. "Collor não tinha assumido ainda, eu não era líder do governo e meu nome nem constou da amostra".

O senador conversou na sexta-feira com Camata e não está afastada a possibilidade de um acordo entre eles. José Ignácio se candidataria a governador e Gerson Camata novamente ao Senado. Já no Congresso, ele acha que a maior dificuldade agora será conseguir quórum para votar medidas importantes, "mas o programa principal do governo já está aprovado".